

CIDADES

Otimismo e cautela para temporada de verão

Turistas devem chegar, mas covid é desafio

PALAVRA DO EDITOR

É importante que, mesmo com a necessidade econômica de retomar atividades prejudicadas pela covid, como o turismo, as autoridades locais sigam com os pés no chão, tratando o tema com a devida cautela.

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

A temporada de verão 2021/2022 na Baixada Santista é vista com um misto de otimismo e cautela pelos municípios e pelos setores de comércio, serviços e turismo. Afinal, a esperança em receber um grande número de visitantes contrasta com a preocupação em evitar o aumento de casos e mortes por covid-19, hoje em queda na região e no País.

As prefeituras, de forma geral, trabalham com a expectativa de o Litoral ser a rota de muitos turistas, algo bom para a economia, mas que reforça a necessidade de conscientizar a população e os visitantes sobre os protocolos de segurança, que envolvem uso de máscaras e álcool em gel, além do distanciamento entre as pessoas.

Apesar de o Governo do Estado ter colocado fim às restrições de horário e capacidade para comércios e serviços no último dia 17, existe a preocupação com uma eventual disseminação de variantes da doença, principalmente a Delta – mutação oriunda da Índia.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SinHoRes), Heitor Gonzalez, pre-

vê que o movimento de turistas na Baixada será grande ao longo do verão. Para o começo de dezembro, por exemplo, acredita-se que 80% dos leitos já estejam reservados.

Segundo ele, um indicio para esse cenário foi o final de semana de 21 e 22 de agosto, logo após o fim das restrições. “Era um fim de semana de inverno, mas com calor e todo mundo resolveu descer. A maioria dos hotéis lotou, os restaurantes ficaram lotados e nos bares ocorreu o mesmo”.

Apesar do otimismo, Gonzalez afirma que o sindicato tem reforçado aos empresários a necessidade de se atentar aos protocolos de segurança. “A orientação do sindicato é forte (pela segurança). Temos visto isso de perto e conversado bastante com os empresários para que ninguém esmoreça nos protocolos”.

CONTROLE

Independentemente da redução de restrições, casos e mortes ou do otimismo em torno da temporada de verão, a Prefeitura de Santos afirma analisar diariamente os números da covid-19 para traçar ações voltadas à população e à retomada das atividades econômicas. “O impacto positivo das medidas de enfrentamento à pandemia e do alto índice de pessoas vacinadas possibilitou a ampliação da flexibilização no comércio e também nas atrações turísticas”, diz, em nota.

A Cidade afirma trabalhar junto ao setor de turismo para que os protocolos sejam respeitados. A caute-



As praias devem ser procuradas por quem estiver em busca de momentos de lazer, mas autoridades se preocupam com o novo coronavírus



Na semana passada, bondes de Santos voltaram a circular nos dias e horários dos tempos pré-pandemia

la fica evidente no momento em que, questionada sobre os eventos que podem ser realizados no próximo verão, como o Réveillon e o Carnaval, a Administração reforça que a pandemia e novas variantes “impossibilitam, neste momento, fazer prognóstico detalhado”.

Praia Grande diz esperar

um alto número de pessoas no Município, que possui diversas residências de veraneio. Ainda assim, a Prefeitura informa estudar ações para o verão e aplicará multa de R\$ 500,00 àqueles que não usarem máscaras. A mesma atitude será adotada em Mongaguá.

São Vicente, por sua vez,

informa que “projeções de possíveis eventos ou novas medidas serão divulgadas oportunamente”.

BLITZ

O secretário de Turismo de Guarujá, Fábio Santos, até demonstra otimismo com o impacto positivo que a temporada de verão pode repre-

sentar à economia local, mas frisa que “a pandemia ainda não acabou”. Blitz sanitárias e informativas serão realizadas, assim como na temporada passada.

“Com o avanço da vacina, a demanda reprimida (de opções de viagens) e o turismo rodoviário acentuado, teremos uma excelente temporada nas cidades litorâneas. Ainda assim, trabalhamos a conscientização para que não a gente não tenha retrocesso”.

A Prefeitura de Bertiooga também revela que, apesar das flexibilizações, continuará com forças-tarefa para coibir abusos da população. O mesmo será realizado por Itanhaém, com fiscalização contínua das equipes de Vigilância Sanitária e fiscalização do comércio.

Por sua vez, Peruíbe espera um número de pessoas acima do normal na temporada de verão e afirmou desenvolver ações de orientação e educação aos turistas. Por fim, a Prefeitura de Cubatão reforça que, além de cobrar o uso de máscaras, incentivará o distanciamento social para evitar aglomerações.

OPINIÕES

ALEXSANDER FERRAZ - 26/7/18



“Depois desses quase dois anos de pandemia, talvez tenhamos um final de ano e um janeiro extremamente bons. Acho que os hotéis no início de dezembro já devem estar com 80% das reservas fechadas. Essa é a expectativa”

Heitor Gonzalez
Presidente do SinHoRes

DIVULGAÇÃO



“Acho que podemos, neste ano atípico, prever até mesmo uma antecipação do verão e passar a considerar que a temporada será primavera/verão, como na moda, porque o movimento de busca já está surgindo”

Vanessa Lombardi
Presidente do Santos
Convention & Visitors Bureau

MATHEUS TAGÉ - 26/8/21



Comércio e serviços estão em busca de trabalhadores para o verão

Contratação de mão de obra se torna desafio

■ O presidente do SinHoRes, Heitor Gonzalez, revela que os hotéis, bares e restaurantes da Baixada Santista têm encontrado dificuldades na contratação de mão de obra para a temporada de verão.

Ele acredita que muitos dos profissionais, demitidos durante o período de maior crise sanitária, migraram para outras áreas. “Vamos intensificar alguns cursos para conseguir um pouco de mão de obra”.

Ele entende que esses futuros contratados não serão meros temporários. “Temos que conseguir mão de obra efetiva”.

CAPACITAÇÃO DO SETOR

De acordo com a presidente do Santos Convention & Visitors Bureau, Vanessa Lombardi, a entidade está preparando uma campanha de capacitação e conscientização dos empresários locais, visando a segurança de trabalhadores e turistas na pandemia.

“É para que possamos receber os turistas neste novo momento, com segurança e acolhimento. Existe uma demanda reprimida, disposta a consumir, mas que precisa se sentir segura e saber das suas responsabilidades ao visitar um destino”.